



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMERICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e Imp. na TIP, LOPES & VALENTE
Rua do Bomfim, A-335-B—Telef. 6472—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

A data do Aniversario da Restauração de Portugal que o sr. ministro da Educação Nacional, muito justamente, mandou comemorar em todos os estabelecimentos de ensino, dando-lhe um novo significado qual é o do renascimento da Pátria, sem qualquer caracter de hostilidade para com o povo espanhol que hoje se degladia numa guerra civil, foi brilhantemente comemorada neste concelho pelas escolas officiais, conforme relato que adiante publicamos.

A gloriosa data não só foi festejada pelas escolas públicas, mas também nos estabelecimentos de ensino particular desta vila.

Nos Colegios de S. Luiz e de Nossa Senhora da Conceição, realizaram-se sessões cívicas com prelecções adequadas, recitativos e numeros corais, tendo o professor do Colegio de S. Luiz e nosso prezado amigo sr. J. Figueiredo pronunciado uma bela lição sobre o historico acontecimento que se comemorava, o qual foi muito apreciado por todos os seus colegas e alunos.

* * *

POR motivo da sua attitude em face dos acontecimentos de Espanha, tem-se realizado por quasi todo o País, eloquentes manifestações de apoio ao nosso Governo que tam altivamente tem sabido defender o brio de Portugal, marcando uma posição nítida e desassombrada entre as demais nações europeias, contra o comunismo internacional que procura, ousadamente, assentar arraiais na Peninsula Ibérica.

* * *

VAl começar a cobrança das assinaturas do presente semestre, pelo que esperamos o bom acolhimento dos nossos prezados assinantes e amigos.

* * *

AH! se soubessem quanta podridão, quantos crimes monstruosos e torpes se escondem sob uma casaca!
—Afonso Daudet.

ESTAÇÃO TELEGRAFO POSTAL

Segundo nos consta, a Ex.^{ma} Administração Geral dos Correios e Telégrafos, reconhecendo a justiça das várias reclamações quer da imprensa local quer das entidades officiais e particulares desta vila, está resolvida, a exemplo do que tem feito noutras povoações, a construir um edificio próprio para a instalação definitiva da Estação telegrafo-postal, obedecendo aos requisitos indispensáveis tanto para a comodidade do público como do respectivo pessoal e atendendo ainda ao movimento e categoria da nossa progressiva terra. Para isso, é necessario, no entanto, que a Câmara Municipal ofereça o respectivo terreno, e conquanto corrêsse o boato de se ter feito essa oferta, não obtivemos a sua confirmação.

Como, porém, a construção do referido edificio, mesmo que a oferta do terreno não se faça demorar, ainda leva o seu tempo, e entretanto os serviços dos correios e telégrafos teriam de continuar no pardiheiro onde actualmente se encontram e que nos envergonha aos olhos dos inúmeros visitantes nacionais e estrangeiros, além de não ter a sufficiente capacidade para o seu grande movimento, resolveu a mesma entidade, autorizar, desde já, a mudança das instalações para outra casa melhor, tendo-se para isso encetado as necessárias diligências que parecem estar bem encaminhadas.

Muito folgamos com tal resolução da digna Administração Geral dos Correios e Telégrafos, quer quanto à construção de um novo edificio, quer sobre a transferência imediata das instalações, pois, além dos outros inconvenientes, as condições higiénicas da actual estação representam um sério perigo para a saúde dos seus funcionários, pois sabemos que alguns ali tem adquirido doenças que é um dever humanitário evitar.

Felizmente que o Estado Novo vai estendendo a sua acção benéfica a todo o País, e o departamento dos Correios e Telégrafos é um daqueles onde ela mais se tem feito sentir, começando pelas instalações de Lisboa que hoje já não nos envergonham perante os numerosos estrangeiros que diariamente delas se utilizam. Muitas outras localidades ostentam já os seus serviços dos correios em instalações próprias e, assim, é de esperar que Espinho também dentro de pouco tempo possa orgulhar-se de possuir uma estação do correio à altura da sua categoria como séde de um concelho progressivo, zona de turismo de 1.^a classe, povoação com todas as características de cidade, superior a algumas cidades e até capitais de distrito do nosso País.

CORRESPONDENDO ao apêlo do Rádio-Clube-Português, uma Comissão de nacionalistas desta vila, tem andado a colher donativos para os feridos nacionalistas espanhóis.

Apezar da situação precária das nossas instituições de caridade não justificar o desvio de quaisquer obulos para fora da terra, o nosso concelho não deve deixar de se associar a esse movimento de solidariedade para com aqueles que em Espanha lutam pela civilização cristã e pela independencia do seu país.

* * *

A propósito da orientação que até aqui tem tido a Direcção do «Grande Casino de Espinho» à qual nos referimos no pretérito número, recebemos uma carta de um assinante cujo teor é o reflexo da opinião de certo sector da familia espinhense que reputamos menos justa quer quanto à Empresa Espinho Praia, quer quanto à nossa attitude para com ela.

Ao assunto voltaremos na primeira oportunidade.

* * *

SEGUNDO nos informam, o «Orfeão de Espinho» que no ano passado reapareceu, com geral agrado, vai reentrar em actividade, para o que os respectivos ensaios começarão brevemente.

A maioria dos seus componentes acha-se animada da melhor vontade, e esta não falta também ao seu consagrado director-artístico sr. Fausto Neves.

Só temos que louvar essa disposição de orfeonistas e maestro, e tudo nos faz prever que, na fase que vai iniciar-se, o Orfeão vai prestar, por certo, novos serviços a Espinho, contribuindo para a educação artística e moral dos que o compõem.

* * *

O mar tem lançado, ultimamente, bastante areia para fóra, tendo coberto por completo, do lado norte, os esporões n.ºs 1 e 2, assoreando também bastante a parte compreendida entre os esporões n.ºs 3 e 4.

GRANDE COLÉGIO PEDRO NUNES

— RUA 14 — ESPINHO —

Ensino Primário elementar—**Ensino liceal**—Cursos de Comércio e línguas vivas com exame nas escolas oficiais
Preparação para exames de admissão às escolas do Magistério Primário, Institutos Industriais e Comerciais, Universidades, etc.
Explicações e repetições, em curso ou individuais, para os alunos dos liceus

REABRE EM 12 DE OUTUBRO

Maria Amélia F. Lopes de Rezende

MODISTA DE VESTIDOS
DE SENHORA E CRIANÇA

Últimas novidades em malhas clássicas

Rua 62 n.º 696—ESPINHO

Confeitaria Ideal

— Avenida 8 —

«Em frente á estação Espinho-Praia»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bólos da **Casa Sameiro** de Oleiros
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos.

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO
TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE

ESPINHO

Inutuosa Nacional

(Associação de Socorro Mútuo)

Rua Victor Cordon, 31 — LISBOA

Admissão dos 18 aos 45 anos. Subsídios de
5 a 20 contos. Quotas acessíveis a todas as bol-
sas e em relação á idade e ao legado em que se
inscrevam.

Peçam propostas ao nosso correspondente.

Eng.º Ricardo Gaioso de Penha Garcia

Rua 16 — No. 391

Drogaria Central

Alberto Andrade

Especialidade em drogas, tintas, verni-
zes e tôda a qualidade de ferragens, etc.

Ruas 18 e 23 n.º 695

ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 358—ESPINHO

Instalada no magnífico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negócios de

J. Luiz Teixeira

Cómodos aposentos, bom trata-
mento e diárias muito acessíveis

Padaria „A Perola de Espinho”

Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Lijou
e de todas as qualidades.—Fabrico de manhã e de
tarde.—Entregas ao domicilio.

CONFEITARIA, FARINHAS E CEREAS
O Ex.º Publico tem a entrada livre, para vêr a
higiene com que é feita a manipulação.

Rua 16 n. 312 a 316 — Telef. 84 — ESPINHO

Fabrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem—alumínio—Fundição
Serralharia e Niquelagem—Execução
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

CASA ANVI

421-RUA SÁ DA BANDEIRA-423-425—PORTO

Azeites finissimos em latas--Qualidades garantidas

Manteiga de Boêlhe --TELEFONE 2784

Enchido especial de seu fabrico no Porto e Belra-Baixa

Secção perfeita de Charcuterie:

Fiambre, mortadela, salames, ga-
lantines, línguas fumadas (Escar-
late), Presunto sem ôsso, Bacon,
Patê Foie, Corne-Beaf, Paio de
Hamburbo, etc.

Djariamente: Salsicha Francesa e
Ghourico de sangue de
Lisboa — Tipo Boudin

FILIAL--ESPINHO—Avenida, 8

(Encerrada durante o inverno)

Conservas Nacionais e Estrangeiras

Em todas as suas modalidades
e qualidades éxtras

Colégio de N. S.ª da Conceição

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e Externas

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e
Pintura, Arte aplicada, Educação Física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Musica — com exames no Conservatório.

Unico colégio de Espinho para Educação e Instrucção de meninas.
O melhor situado e que melhor resultados tem tido nos exames oficiais

Acedendo aos pedidos dos Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção

SOCIEDADE

Aniversários

Fez anos—Ontem 5, a menina Fernanda Elvira Ribeiro Guedes, filha do nosso prezado assinante snr. Fernando Guedes Escola.

—Em 6, a snr.^a D. Maria Pereira da Silva, filha do snr. Joaquim da Silva e o sr. Américo dos Santos Ferreira nosso prezado amigo e auxiliar.

Fazem anos:—Amanhã, os nossos amigos e assinantes snrs. dr. António Portela e Alberto Ferreira Valente;

—Em 8, o Ex.^{mo} snr. Dr. Fernando Bissaia Barreto, o menino Carlos António, filho do nosso assinante e amigo snr. José Pereira da Silva, M.lle Conceição Leite, filha do nosso amigo snr. Jacinto Fernandes Leite, a snr.^a D. Cecilia de Castro Rodrigues, esposa do nosso prezado amigo snr. Joaquim Luiz Rodrigues, a snr.^a D. Maria do Céu Ferreira de Souza, filha do nosso amigo e assinante snr. Joaquim Ferreira de Souza, o menino Julinho, filho do nosso amigo snr. Alfredo dos Santos Carvalho, do Porto.

—Em 9, a menina Maria Luíza, filha do nosso amigo snr. Artur da Costa Cruz e a menina Berta Tavares Ribeiro, dilecta filha do snr. Joaquim Tavares Ribeiro.

—Em 11, M.lle Maria Santiago da Mota Gomes, filha da nossa prezada assinante, snr.^a D. Maria Izabel Santiago da Mota Gomes.

—Em 12, o nosso amigo e assinante Dr. snr. Manuel Maciel Araujo e Pinho, o menino Francisco Alberto, filho, do nosso amigo sr. João Marques Carvalhas eo nosso amigo sr. Manuel Dias Candal, de Esmoriz.

Operação melindrosa

Na Casa de Saúde de Espinho, foi operado Manuel Alves Dias que ficou com o crâneo gravemente fracturado num desastre com uma comionete em Esmoriz.

Embora o seu estado fôsse quasi desesperado, o Sr. Dr. Gomes de Almeida e os seus colegas Srs. Drs. Castro Soares Filho e Manuel de Pinho, operaram o doente com tal êxito, que pode felizmente, considerar-se livre de perigo,

Professora de Corte

Diplomado pela Academia Portuense de Corte, dá lições de corte e de confecção em sua casa ou na das alunas.

Falar Rua 23, esq. Rua 30. (Perto da Central Eléctrica)

NOTAS E IMPRESSÕES

A mulher e a pintura

Quer a mulher tenha o semblante da côr da púrpura, da noite escura, do topázto, da neve, ou ainda moreno como o das moças de Jerusalem; quer tenha os olhos da côr da azeviche, da esmeralda, do azul celeste, ou de qualquer outra côr, ela encerra sempre um coração subtil, meigo, terno, embriagador.

É, por isso, que tão facilmente seduz o homem.

No entanto, há muita mulher que julga que sem os lábios tapados de baton, as sobrancelhas dispostas em linha, e o cabelo cheio de cintilações policromas, não conquista o homem que idealiza.

Puro engano. Para consegui-lo somente é preciso possuir sentimentos nobres, se êle é um sentimentalista, ou dinheiro se êle é um materialista.

É certo que nem sempre a mulher pintada, como muitos pensam, é destituída de honestidade, de senso moral.

Mas se ela podesse compreender bem o dom natural que Deus lhe concedeu, por certo não abusaria tanto das pinturas.

É que confrange, mete dô, causa arrepios, ver-se em vez de um rôsto exprimindo a realidade, um outro traduzindo um ardid, um ludíbrio, uma máscara carnavalesca.

A mulher a que nos referimos, deve fazer um exame de consciência muito minucioso, para que possa reconhecer que é o seu coração de pomba imaculada, semelhante ao da virgem mãe, que lhe dá tantos atractivos, tantos encantos.

Além disso, pondo de parte os exagêros de que vimos falando, deixa de ser, de certo modo, escrava do homem e da sociedade, e de prejudicar a pureza das suas linhas angelicais.

Cartaxo, 2-12-936.

J. BARATA SANTOS

Salão FONSECA

CABELEIREIRO DE SENHORAS

Rua 19 n.º 231 — ESPINHO



CUMPRINDO UMA PALAVRA

Este salão, atendendo à promessa feita à sua estimada clientela, resolve modificar a sua tabela de preços, como segue:

Ondulação Permanente	40\$00
Mise-en-plis com lavagem	10\$00
Corte de cabelo de senhoras	3\$00
Rescoloracois desde	7\$50
Tinturas-Komol ou inecto-Rapid, serviço garantido—desde	20\$00

Agradecimento

A família da inocente Maria António Leite, vem por êste meio agradecer a tôdas as pessoas que assistiram ao

funeral da saudosa extinta, bem como a queles que por qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar.

Espinho, 24 de Novembro de 1936.

SOCIEDADE

Partidas

Para Lisboa, acompanhado de sua família, retirou o nosso assinante snr. Saúl Godinho.

Chegadas

Do Porto, com sua esposa o snr. Joaquim Pessanha Seixas, que aqui fixou residência,

Estadas

Visitaram-nos no passado domingo os snrs. Dr. Victorino Magalhães e esposa e o snr. Antonio Soares Vila Nova.

Doentes

Encontra-se gravemente doente, o nosso prezado assinante e amigo snr. José Pinto de Almeida.

—Tambem tem passado muito encomodada de saúde a snr.^a D. Leopoldina Costa.

—Tem experimentado melhoras o nosso amigo Franklin Tavares Ribeiro.

Dr. José Salvador

Passa na próxima terça-feira 8 do corrente, o 9.º aniversário do falecimento do saudoso e inesquecível espinhense que foi o dr. José de Oliveira Salvador.

Já lá vão nove anos que o grande médico e intemerato bairrista morreu e contudo a sua hercúlea personalidade está longe de desaparecer da memória dos seus conterrâneos e amigos.

Novos anos decorridos e o vácuo que se abriu com a sua morte continua a sentir-se nesta terra como se o ilustre espinhense tivesse morrido ontem.

É um dever, pois, de todos os bairristas incorporarem-se na romagem que na próxima 3.ª feira, pelas 11 horas e meia, sairá do Largo dos Combatentes da Grande Guerra, como de costume, em direcção ao cemitério a depôr flôres de saúde sobre o jazigo do dr. José Salvador.

CASA

VENDE-SE nova, térrea, com poço, água finíssima tanque, horta e aidos, num sítio deslumbrante, de vistas sobre o mar e saudável a 10 minutos a nascente da feira e a 5 da ponte de Anta.

Trata Fernando Ramos—Largo da Feira.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a pezo

1.º de Dezembro

Decorreram com certo luzimento as festas comemorativas do 296.º aniversário da gloriosa Restauração de Portugal e simultaneamente, da «árvore do Renascimento».

Às 13 horas realizou-se no Largo da Feira a concentração geral de todas as escolas do concelho, num total de cerca de 1.000 crianças de ambos os sexos, as quais se apresentaram, quasi todas, uniformizadas de bata cuja cor variava de umas escolas para outras, predominando a azul nos rapazes e a rosa nas meninas.

Após a plantação de algumas árvores por uma deputação de cada escola, as crianças, formadas em frente à Escola masculina n.º 1, entoaram os hinos Nacional, da «Restauração» e da «Árvore do Renascimento», seguindo depois, em longo cortejo, para a sede dos Bombeiros V. de Espinho em cujo salão nobre se realizou uma tocante sessão cívica.

Depois de entoarem novamente os mesmos hinos, sob a regência do sr. Fausto Neves, Sobrinho, subiu ao estrado o professor sr. Amílcar Ladeiro, delegado do inspector escolar, no nosso concelho, o qual proferiu um patriótico discurso dedicado aos escolares, exortando-os ao estudo e a serem bons cidadãos, defendendo a Pátria quando um dia ela reclame os seus serviços.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. dr. António de Pinho que dissertou sobre o acontecimento que se comemorava e terminou por levantar vivas ao Estado Novo e aos seus altos representantes.

A seguir dá-se início à exibição de alguns números de bailados ritmicos e canções patrióticas pelas alunas e alunos das escolas de Silvalde que lamentamos não poder apreciar devidamente, mas que foram muito aplaudidos pela assistência.

As crianças de Espinho e das freguesias rurais também entoam canções, sob a regência de Fausto Neves e Fausto Neves Sobrinho e Cipriano Gil, e as alunas da Escola Feminina, de Espinho Maria Damasceno e Virgínia Martins, interpretam, admiravelmente, um interessante diálogo do estudante Elmano Alegria F. da Silva, arrancando à assistência calorosos aplausos.

Por fim o sr. tenente Nunes Barroso, Administrador do concelho, faz uma pequena alocução sobre aquela festa cívica encerrando-a com vivas aos srs. presidentes da República e do Conselho e ao Estado Novo, no que é secundado por toda a assistência.

Farmácia de Serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, está de serviço permanente, a Grande Farmácia de Espinho, á rua 62.

VENDE-SE

Casa assobradada, na Rua 4 n.º 37-B.

Rendimento cerca de 200\$00 Mensais.

Falar com, João Faustino. Rua 23—ESPINHO

VARANDA DE PILATOS

Medidas de higiene.—A saúde pública.—Uma anedóta.

Uma ironia sarcástica dum cão vadio.

Espinho é das terras de Portugal em que mais se tem pugnado pela higiene e pureza do leite de vaca, alimento indispensável a doentes e a sãos. Nessas pugnas tem marcado o seu lugar de honra, e de maneira bem digna de aplauso, o sr. dr. Afonso Perdigão. Isto não é um réclame, que bem o dispensa aquele ilustre funcionário. É uma verdade, de todos sobejamente conhecida e por todos saborosamente aproveitada, embora nem sempre com a gratidão merecida. Adeante, porém.

A saúde pública em Espinho, mercê da intransigência e aprumo moral deste funcionário, tem aproveitado imenso não só no que respeita à pureza do leite de vaca, como também em todos os géneros que se destinam à alimentação do povo, sobre os quais se tem exercido uma fiscalização a todos os títulos notável e merecedora da nossa gratidão.

Mas... assim como não há bela sem senão, também não há obra perfeitamente acabada pela mão dos homens.

E, a propósito, cabe aqui a seguinte anedóta.

Era duma vez um pobre rapaz cheio de ilusões, mas sem vintem na algibeira. No fundo dum bôlso esburacado levava apenas um pedaço de brôa, único acepipe para o jantar desse dia. Vagueando ao acaso pelas ruas, foi parar, casualmente, junto dum restaurante ruído que tinha as cosinhas na cave do prédio, as quais recebiam o ar por umas estreitas janelas gradeadas, rentinhãs mesmo ao passeio.

Ao ávido apetite do rapaz agradou o arôma que se escoava da cosinha, e para ali se ficou, acorçado, roendo, mastigando lentamente a sua brôa duríssima de mistura com aquele cheirinho estimulante que era mesmo um regalo. Engulido o último bocado, sorveu ainda mais uma vez o aroma da cosinha, à laia de sobrezeza.

Depois, como havia um fontenário ali próximo, bebeu daquela água sofredamente, regaladamente, e seguiu rua além, —talvez feliz!—cantarolando uma canção em voga!...

Ora um dia destes, cedo ainda, pois sempre tive o hábito de me levantar cedo, ofereceu-se-me ocasião de presenciar uma cena semelhante, à parte a qualidade e a espécie dos protagonistas, bem entendido.

Na esquina duma rua uma distribuidora de pão poisou no passeio a sua canastra, tirou para um cesto pequeno umas duas dezênas de pães, e desapareceu por um portal onde tinha freguezes a servir. A canastra do pão ficou ali, à sua espera.

Acto contínuo surge uma leiteira. Poisou na mesma esquina o seu canado, vasou para outro canado mais pequeno uma porção de leite, deixou sobre o canado grande, uma medida de um litro, de bôca para o ar, e foi servir os seus freguezes, ali aizinhas, tal e qual como a padeira o estava fazendo.

Nada mais natural, até este ponto. Oiçam, porém, que vale a pena.

Farto de remexer com o focinho nas estrumeiras e nos monturos, apareceu ali um cão.

O cheiro do pão quente, tão agradável ao olfacto dos homens, chamou o cachorro até junto da canastra, que começou de contornar na ânsia de descobrir brecha por onde pudesse chegar ao pão apetecido. Foram baldados, no entanto, os seus esforços. A padeira tinha tido o cuidado de vedar bem a bôca da canastra com o oleado que a cobria!

Paciência. Não valia a pena desanimar, e, num momento, o cão passou o canado do leite, onde foi, evidentemente, mais feliz. Do bico do canado escorriam ainda algumas gotas de leite devido à operação realizada momentos antes pela leiteira, gotas de leite que o cão também com aparente satisfação, introduzindo a ponta da lingua, como requinte, pela fenda em que o liquido precioso tinha escorrido. Acabada aqui a delícia, ao velhaco do cachorro não escapou a medida de um litro que estava sobre o canado, e apoiando as patitas deanteiras no seu rebordo bojudo, ei-lo a lambar o recipiente aludido, primeiro por fóra, gota a gota, e por fim lá dentro, bem até ao fundo, onde uns restos de leite alvejavam, que era mesmo uma tentação!...

Tem a sua semelhança, no fundo, a história do rapaz faminto com este caso verídico do cão vadio. A diferença existe apenas em que o rapaz procurou no arôma dos manjares a coragem necessária para achar delicioso o seu pedaço de pão,

Fosforeira Portuguesa

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Que importa?

Que importa que o mundo diga
Que não tenho coração?!...
Vive dentro do meu peito
Embora julguem que não.

Que se o tenho é pequenino,
Dizem sim não sei porquê...
Quem tal afirma, por certo,
É ceguinho, já não vê.

Fechai os olhos; ouvi
Meus pobres versos, então
Já não direis que não tenho
Um bem grande coração.

Cabem nêle o riso e a dôr,
Fé, esperança e caridade.
Cabem também, muito à larga,
Sonhos, quimeras, saüidade.

Amisades, tantas, tantas!...
E afeições?... muito mais.
E ainda gravei nêle
O retrato de meus pais.

Pois essa imagem bendita,
Que eu guardo com devoção,
É bem grande; e, como digo,
Vive no meu coração.

MADEMOISELLE X

Professora

Com o Curso de Escola do Magistério Primário do Pôrto habilita para exame de admissão aos liceus, em sua casa ou na dos alunos. Falar na Rua 23, esq. Rua 30. (Perto da Central Eléctrica).

NECROLOGIA

CAPITÃO JOSÉ LOPES

Faleceu ontem, repentinamente, nesta vila, o capitão do quadro de reserva sr. José Francisco Lopes, natural de Evora, casado com a sr.ª D. Leticia da Veiga Lopes, há anos aqui residentes.

O extinto que contava cerca de 60 anos de idade, fez parte do exercito colonial, tendo tomado parte na campanha do Cuamato e noutras guerras africanas.

O funeral do Capitão Lopes realiza-se hoje, ás 15 horas, saindo o féretro da sua residencia à Rua 25.

ao passo que o cão vadio rematou a satisfação de cheirar pão fresquinho com a delicia de provar algumas gotas de leite puro, verificado e aprovado momentos antes por uma exemplar secção de sanidade pública.

Pode chamar-se a isto uma sarcástica ironia dum cão vadio!

Para aqueles que se alimentam com leite, este caso merece uma especial atenção, e todos devem pedir às suas sim páticas leiteirinhas que não deixem os canados nos passeios, pois que os cães, como é sabido, além de remexerem com o focinho em todas as montureira imundas, teem ainda por cima o feio hábito de andarem constantemente a meter o nariz... onde não são chamados.

João da Beira Mar

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das
praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.^a

NECROLOGIA**Joaquim Soares Pereira
das Neves**

Na passada quinta-feira, 3 do corrente, finou-se nesta praia, o benquista capitalista snr. Joaquim Soares Pereira das Neves, viuvo, de 80 anos de idade, natural da Vila da Feira, e aqui residente há bastantes anos.

O extinto que era dotado de bom coração e muito prestável para tudo que estivesse ao seu alcance, era tio do rev.^o Carlos Pereira Soares, estimado abade de Cabeça Santa —Penafiel e vice-presidente da Câmara de Penafiel, e do sr. dr. Eugénio Cadillon, considerado advogado na Vila da Feira, e antigo socio da importante firma portuense Matos & Serpa Pinto.

—O seu funeral realizou-se no dia 4, saindo o feretro da sua residencia, à Rua 62, no pronto-socorro (n.^o 3) dos Bombeiros V. de Espinho, até à Igreja Matriz, seguindo dali para a Vila da Feira num veículo dos Bombeiros daquela vila em cujo cemiterio ficou depositado.

No préstito, de casa até à igreja paroquial desta praia, incorporaram-se, além dos Bombeiros V. de Espinho e da Feira, varias pessoas, de Espinho, Feira, Porto e outras localidades que seguiram até a Vila da Feira, sendo a chave do caixão conduzida pelo snr. dr. Correia Marques dedicado médico e amigo do morto, e a toalha pelo seu socio snr. Antonio Migueis.

A' entrada da Vila da Feira, esperavam o préstito a irmandade local e diversas pessoas que o acompanharam até ao cemiterio.

Presidiu ás cerimoniaes fúnebres, o rev.^o Padre Carlos Pereira Soares, sobrinho do finado, que em Espinho foi coadjuvado pelo rev.^o Abade Amaral e na Feira pelo rev.^o Abade daquela vila.

Em Espinho organizaram-se diversos turnos, sendo oferecidas numerosas palmas e corôas com expressivas dedicatorias.

O saudoso extinto deixou testamento em que institue seus principais herdeiros, seu sobrinho rev.^o Carlos Pereira Soares e seu afilhado snr. Carlos Gonçalves Amorim, tendo contemplados com a quantia de 2.000 escudos cada uma as corporações dos Bombeiros V. de Espinho e da Vila da Feira.

—A' familia enlutada, espe-

UM SENTIMENTO SUPERIOR

A meus Padrinhos, como testemunho da minha amizade e admiração pelos seus apreciáveis dotes caritativos.

«As obras, a que falta a pureza de intenção recta, parecem-se com moeda falsa ou que tem liga».

* * *
Na galeria das altas e nobres manifestações anímicas—cuja perfeita visão, reflectida no campo da vida, forma um rico baldaquim, um imponente dossel, sob o qual refulgem expressões dum viver feliz—releva-se uma—a caridade—que, espelhando-se, em todos os seus aspectos, na mente, faz vibrar no coração um cício de ansiedade, de veemência em que seja acalorada com tóda a seiva indómita e vitalizante que nos corre pelas veias, em que seja adorada sinceramente no altar-mór dos ideais supremos, no sacrário onde mélicas vozes nos convidam a dar ritmo à sinfonia da vida.

O germen da beneficência existe indubitavelmente em todos os habitantes do orbe terrestre, destacando-se sobremaneira nos portugueses, como o atesta a análise profunda dos factos concernentes à sua acção; pena é, que muitos o mergulhem no mar ludro do obliuio, o abafem no catre ominoso e corrosivo da inércia, pela acção nefanda de egoísmos, da avaricia associada a interesses idênticos, que consubstanciam os instrumentos heteróclitos do descarável materialismo, que abroquelam dum modo caviloso aqueles ânimos supinamente entregues a uma hipostenia e abulia mesquinhas, aviltantes e a uma hipnose que os impede de alvejar o fanal que ilumina os passos do que reconhece que as suas intenções e acções constituem a ponte de ligação, a trama conducente a um Além de beleza proporcional à elevação dessas acções e intenções.

Não olvidemas que a ambição apaixonada de grandezas, conduz o homem a uma cela escura, onde apenas fosforeiam, neste ou naquele comenos, volúpias repentinas, despidas por completo da excelsitude, da satisfação moral que Advém após a subida ao altar das verdadeiras acções caritativas e refrigerantes da desventura.

Tenhamos sempre presente que a cariatide da miséria e da desdita é a única fonte fornecedora de directrizes de acção útil de aperfeiçoamento espiritual que converte os ecúleos do espirito em alcatifas de flôres, que transforma o mar proceloso da vida em lago bonançoso, sereno, onde se reflectem apenas os raios intensos do altruismo, da hombridade e da felicidade.

Portanto, se a conveniência e a satisfação exclusiva dos interesses mesquinhos, constituem determinantes duma actividade que estadeia mêmemente pomposidade enganadora, se o galhardete do egoísmo se hasteia com todos os requintes duma glória vã e mesmo assim de duração relâmpago, porque brevemente vagueia, como ave ferida pela amplidão do espaço, indo perder-se dolorosamente na espessura das trevas, no mar alto dos abismos nas rochas escarpadas do supervacâneo, justo é:

Estigmatizar essas correntes do infrene materiasmo que não agasalha nem acalenta os desprovidos, os indefesos dos vendavais da vida:

Cerrar fileiras e com vontade énea e adusta repelir êsses inimigos do bem social;

Obedecer à voz imperativa da consciência, ao brado altivo da caridade que há-de metamorfosear e rasgar novos horizontes à actividade no campo da vida.

Só marchando à voz nobre desse sentimento, e com tóda a lisura, conseguiremos uma linha de actuação inflexível, uma victória merecida e seguiremos ovante o caminho da verdade, de tal modo que mesmo no paroxismo da agonia não sentiremos o espinho penetrante do remorso, nem o pesar asfixiante de havermos descurado as reacções salvadoras e a luz bendita do Cristianismo.

Braga, Dezembro de 1936.

Marcelino dos Santos Gomes

cialmente aos snrs. P.^o Carlos Soares e Carlos Amorim, enviava a «Defesa de Espinho» as suas sentidas condolencias.

* * *

Na vila de Macieira de Cambra, faleceu no passado dia 28 de Novembro, após doloroso sofrimento, o snr. dr.

José Alegria Coutinho, antigo delegado do Procurador da Republica em Luanda.

O extinto que contava apenas 27 anos de idade, era dotado duma ampla cultura intelectual e possuidor de grandes virtudes, gosando geral simpatia naquele concelho.

Devido à ultima vontade do finado o seu funeral foi o

- Fostorina Portuguesa -

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos horam a industria nacional.

**Associação de Socorros Mútuos
Fúnebre Familiar de S. Francisco
de Assis de Anta**

ASSEMBLEIA GERAL

Convido os dignos consócios a reunirem em sessão ordinária, na sala das sessões do edificio sito no lugar e freguesia de Anta, concelho de Espinho, no dia 13 do próximo mês de Dezembro, pelas 9 horas, para tratar-se dos seguintes assuntos:

1.^o Acta sessão ordinária da assembleia geral de 5 de Abril de 1936.

2.^o Proposta da direcção para alargar-se a area social ás freguesias de Souto, Travanca e Espargo, concelho da Feira, e de Aráda, concelho de Ovar;

3.^o Eleição dos corpos gerentes que devem entrar em exercicio, no dia 1 de Janeiro de 1937.

Não funcionando a assembleia geral, naquêle dia, por falta de número legal de sócios, funciona com a mesma Ordem do dia, no domingo seguinte, dia 20, á mesma hora e no mesmo local, seja qual fôr o número de sócios presentes.

A sessão será aberta uma hora depois da marcada.

Anta e Secretaria, 25 de Novembro de 1936.

O presidente da assembleia geral.

Adolfo António da Silva

* * *

O recenseamento geral dos sócios eleitores está patente a exame, na secretaria, das 10 ás 17 horas de tódos os dias úteis.

O Presidente da direcção

Angelo de Oliveira Rocha

mais modesto possivel. Mas apesar de não se terem feito convites compareceram na casa dos «Padrastos», inumeras pessoas de Aveiro, Oliveira de Azemeis, Espinho, Porto e Lisboa e daquele concelho, que ali foram apresentar condolencias ao pai do falecido o Ex.^{mo} Snr. Dr. Adolfo Coutinho, ilustre magistrado e antigo Ministro da Justiça.

A' familia enlutada e em especial ao snr. Dr. Adolfo Coutinho, apresenta a «Defesa de Espinho» o seu cartão de pezones

Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

Pedir prospectos à Direcção**Grande Farmácia
de Espinho**

Director Técnico

Júlio R. Coutinho

(Licenciado em Farmácia)

Especialidades Farmacêuticas ao
preço da Farmácia Vitália do Pôrto**Laboratório de análises****Bioquímicas e bacteriológicas**

Dirigido pelo

Dr. Júlio Coutinho**Ruas 18 e 62 ESPINHO**

Telefone. 92

Restaurante Cadete DE—

Americo de Oliveira CadeteRecebe hóspedes permanentes
e avulsos**Magnifico tratamento**

Quartos espaçosos e higiénicos.

Fornece almoços e jantares
para fora

PREÇOS MÓDICOS

Rua 14 n.º 593

e Rua 21 n.º 317

**Colégio de Nossa
S.ª da Conceição****para meninas**INTERNAS, SEMI-INTER-
NAS E EXTERNASRUAS 24 E 31
ESPINHO**Maurício Macedo & Faustino**

Armazem de Merceria e Refinação de Açúcar

Depositários dos Açúcares da Incomati Estatic, Ltd.

Beira — Africa Portuguesa**96, Rua de S. João, 98 — TELEFONE, 2263 — PORTO**

Depósitos: Em Braga—Telefone, 102—Estado, e na Lixa

Armazém de retém em Espinho — Rua 23 — Junto ao Mercado

TELEFONE, 37 — ESPINHO

Pensão do Pôrto

— DE —

José Monteiro de Lima

Avenida 8 — (esquina da Rua 25)

ESPINHO

Esplêndida mesa e bons quartos —
Pensões permanentes e refeições
avulsas — Preços módicos**DUARTE & C.ª**

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZÉNS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS
AZEITES, GORDURAS, ETC.**SABOARIA ATLANTICA**

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

Casa SILVA PENACAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S. PAULO
(Recebido directamente do agricultor)**Torrefacção e Moagens Electrificadas**

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

BALONA & DIASTELEFONE
69Armazém de Vinhos,
Aguardentes e Azeitona
por junto.Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedências.

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

**A Metalúrgica de Espinho
Raul Carneiro & C.ª, L.ª**GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37
Telefone, 44-E — ESPINHOConstrução e reparação de tôdas as máquinas indus-
triais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e
variados trabalhos frezados e rectificad. Agentes de
Óleos e Gasolina da «ATLANTIC» e de pneus e câ-
maras de ar «FISK». Montagem e reparação de Automó-
veis, motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.**Padaria Primorosa**

— DE —

AFONSO FERREIRA GAIOPão de trigo e milho
Especialidade em fabrico
de pão de milho

Rua 14 n.º 863

— ESPINHO —

PINHO & FERREIRAARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

— BONANÇA —A mais antiga Companhia
Portuguesa de SegurosAQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho— Correspondentes Bancários —
Depositários de Tabacos e Fosforos**DR. A. CONSTANTE PEREIRA**

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Cadinha & CoutoMERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460

(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14
ESPINHO

Espectáculos

CINE-JARDIM RECREIO

O nosso filme de hoje:

Rosas Negras

O primeiro filme de *Lilian Harvey* feito na Alemanha, após o seu regresso de Hollywood, ao lado do simpático galã *Willy Fritsch*.

Os dois queridos artistas num filme encantador, em papeis novos, diferentes daqueles a que estamos habituados a vê-los, mas nos quais surgem mais artistas do que nunca em lances ora graciosos, ora dramáticos.

Rosas Negras, o alera que revela todos os recursos corográficas de *LILIAN HARVEY*, a qual dança divinalmente, a «Valsa Triste», de Sibelins, e o «Baibado das Horas», da «giocenda».

Rosas Negras é um dos grandes filmes da temporada, exibido no grande «Central-Cinema», de Lisboa, durante 2 semanas.

* * *

Entre outros filmes de complemento, será apresentado programa um novo *Journal Sonoro «Eclau»*, com novos aspectos da guerra civil em Hespanha.

* * *

Na próxima Terça feira, em festa dos porteiros, será apresentada a deliciosa opereta alemã, com *Magda Schneider*

Uma noite de Sonhos

Na próxima Quinta feira, estreia sensacional

O Triunfo do Tango

Encantadora super, filme argentino, com o novo cantor de tempos, *Charlo*, o grande cómico. *Pepe Arias* e a actr-cantora, *Sofia Bozan*

Canções de *Rubstein-Tanjer* de «Canais»

Orquestras típicas-Tangos! Música! Alegria!

Aviso: previne-se o Ex.^{mo} público que já se encontra á marcação os lugares para as primeiras exhibições do furmídavel filme português.

BOCAGE

Maquina de Costura
(SINGER)

Vende-se quasi nova. Falar na Rua 64 n.º 261
Espinho

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é contribuir para a defesa dos interesses da nossa linda terra.

Vida Desportiva

Uma vez por semana...

Realiza-se hoje a terceira jornada da segunda volta do campeonato do distrito com os jogos, Espinho-S. U. Desportiva, Sanjoanense e Ovarense.

Os prognósticos são favoráveis aos três melhores do distrito.

No jogo de domingo passado, em Paços de Brandão, o Sporting venceu nitidamente o grupo local por 6-0. Houve vários incidentes ocasionados pela assistência e pelos jogadores do «Paços». Até o árbitro não foi poupado!

O resultado dos «sudistas», em Ovar, surpreendeu-nos. A Ovarense deve ter jogado anormalmente, pois é indiscutivelmente melhor grupo.

O jogo de hoje, entre espinhenses e «sudistas», vai definir concretamente — para alguém — o valor de ambos os grupos. Não afirmamos que ganha o melhor. Desejamos, somente, que ganhe aquele que seja superior no rectângulo.

Como bairristas apeteçemos uma vitória para as nossas côres e desejamos que ela seja alcançada com a máxima lealdade e correcção. «Eis a nossa divisa».

M. L.

* * *

Atlético Club de Espinho

Com pedido de publicação, transcremos um officio da Comissão Administrativa deste clube, que é do teor seguinte:

A Direcção do Atlético Club de Espinho que há meses se encontrava desmantelada pelos pedidos de demissão do presidente e secretários, acaba em sua sessão de 24 do corrente, de pedir demissão colectiva, nomeando uma Comissão Administrativa composta pelos srs. Abílio Ferreira, Arnaldo Ferrão Tavares e João Fernando, com o fim da completa reorganização da vida administrativa do mesmo Clube.

Esta Comissão Administra-

tiva que iniciou imediatamente os seus trabalhos, vai dar um grande incremento ao mesmo club, promovendo muito brevemente a sua primeira Assembleia Geral para apreciação e aprovação dos seus Estatutos, fazendo em seguida eleição dos seus corpos gerentes.

Previne a mesma Comissão Administrativa, os associados do mesmo Club, que vai pôr imediatamente á cobrança as quotas do mês de Novembro.

* * *

Para conhecimento dos sócios do Sporting Club de Espinho, informa-se que o serviço de cobrança de cõtas está presentemente, a cargo do sr. João Lima.

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é dever de todo o bom espinhense.

Dr. Bissaia Barreto

No dia 8 do corrente, passa o aniversário natalício do Ex.^{mo} Sr. Dr. Fernando de Bissaia Barreto, insigne operador e professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, e prestigioso presidente da Junta Gerai do Distrito de Coimbra.

A S.^a Ex.^a que neste concelho gosa de Gerais simpatias pelos valiosos serviços prestados a muitos dos nossos conterrâneos, «Defesa de Espinho» endereça os seus respeitosos cumprimentos e os mais sinceros votos pela sua felicidade pessoal.

Desastre

Na passada quinta-feira, 3, por volta das 10 horas, no bairro da Ponte de Anta, ao desviar-se de um carro de bois, despenhou-se por uma ribanceira, indo cair junto ao rio, o automóvel guiado pelo comerciante sr. Francisco David de Campos, de 45 anos de idade, que ia acompanhado de sua esposa D. Celeste Maria Taveira de Campos, da rua de Santa Catarina—Pôrto—ficando o sr. Campos bastante ferido na cabeça e a esposa com ligeiros ferimentos numa perna.

Depois de socorrido na Grande Farmácia de Espinho, seguiram para o Hospital da Misericórdia do Pôrto.

Espectáculos

TEATRO ALIANÇA

O cinema dos filmes seleccionados

— HOJE —

Um êxito que sonoro filme apresenta:

CARAS FALSAS

Um filme de emoção violenta e magistralmente interpretado por *Richard Arlen* e *Virginia Bruce*.

Uma obra de humanidade pujante e vigorosa, que só o cinema poderia conhecer.

No mesmo programa o final do emocionante filme de aventuras

A Montanha Misteriosa

Como sempre, uma nova *Revista Paramount*.

No próximo domingo, o filme que a critica mundial classificou com *Quatro estrelas*:

O Pequeno Lord

Brevemente:

A lei dos Cossacos

O Vagabundo do amor

Quando o rouxinol canta

A Canção do Sol

Energia Electrica em 1936

Sõmente em 1927 começaram a publicar-se no nosso país estatísticas das instalações electricas. Este facto coincide com o atrazo existente no aproveitamento desta importante fonte-de riqueza nacional.

O nosso potencial electrico é ainda diminuto em relação às necessidades presentes das indústrias (compreendida a agricultura). Mas o progresso verificado nos nove últimos anos é de molde a dar prova plena do nosso desenvolvimento económico, atendendo a que é seu valioso indice a produção de energia electrica.

O assunto tem merecido do Governo da Nação o maior interesse. Próva-o a criação da Junta de Electrificação Nacional e os meios de acção postos ao dispôr do Instituto Português de Combustiveis, organismos que têm a desempenhar importante papel na acção propulsora e coordenadora que ao Estado cabe para a resolução deste problema nacional.

Pontualmente, a Junta, a três meses da sua constituição, publica o novo volume da Estatística das Instalações Electricas, referente ao ano de 1935, anteriormente elaborada pela Direcção dos Serviços Electricos.

Como as anteriores, esta publicação não só documenta como esclarece os factores vários de ordem tecnico-económica que interessam ao perfeito conhecimento de estado actual da questão.

Resumimos os principais indices de movimento, comparando-os com os de 1927.

Arrematação

2.^a publicação

No dia 6 de Dezembro, próximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta Comarca, são postos em praça pela 1.^a vez, o semovente e móveis, abaixo indicados, penhorados aos executados João Pereira Boia e mulher Deolinda de Além, da freguezia de Anta, na execução que lhe move o Ministério Público, sendo depositário Rufino Soares Mota, Comerciante, de Espinho. Um boi arraiano, — um jugo para bois, e uma carroça para bois,

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos dos executados para assistirem à arrematação.

Feira, 23 de Novembro de 1936.

O Chefe da 4.^a secção,

Armando Gonçalves de Sá

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Antonio Rovisco

Arrematação

1.^a Publicação

No dia 20 de Dezembro próximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão pela primeira vez à praça os seguintes prédios penhorados ao executado Manuel Faria de Araujo, comerciante, de Espinho, na execução sumaria que lhe move Manuel de Matos, casado, comerciante, da cidade do Porto execução esta que corre seus termos na quarta secção da Segunda Vara da comarca do Porto, a saber: 1.^o) Uma casa terrea de habitação e oficina de marcenaria com quintal e mais pertencas, sita na Rua 62, esquina da rua 20, de Espinho, sendo a base da licitação 25.950\$00. 2.^o) Uma casa de um andar com quintal,

ESTATÍSTICAS COLONIAIS

ÍNDIA

A criação de estatísticas regulares das colónias portuguesas deve-se à obra de restauração nacional começada em 28 de Maio de 1936.

Refere-se a 1927 o primeiro Anuário Estatístico da Colónia de Moçambique, a 1932 o da Índia e a 1933 os de Cabo Verde e Angola.

Vão assim aparecendo publicações que são do maior interesse para o estudo dos fenómenos económicos e sociais produzidos nos nossos territórios Ultramarinos, ao mesmo tempo que servem de demonstração evidente dos factos da nossa acção colonizadora.

As colónias deixam de ser para os estudiosos os valores ignorados que foram durante longo período de alheamento da consciência imperial.

O Estado da Índia iniciou este ano a publicação de um Boletim Estatístico Trimestral. A sua documentação abrange os principais dados da vida da Colónia e é de esperar que venha a ter o desenvolvimento dos seus congéneres.

Nesta matéria, é importante a competência que foi atribuída ao Instituto Nacional de Estatística pela Lei n.^o 1911, de 23 de Maio de 1935, para dirigir e coordenar a actividade dos organismos centrais de estatística de cada colónia e publicar um Anuário Estatístico Colonial, bem como resumos mensais, já iniciados no seu Boletim Mensal.

Eliminem-se deste modo divergências de critérios e as disparidades que várias vezes se têm notado nesta ordem de trabalhos.

sita na rua 20, de Espinho, sendo a base da licitação 14.200\$00. É depositario dos prédios a arrematar Avelino da Silva Dias, casado, comerciante, de Espinho, Rua 62. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos do executado para assistirem à arrematação e deduzirem seus direitos.

Feira, 27 de Novembro de 1939

O chefe da secção,

Joaquim António da Costa Leitão

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Antonio Rovisco

OIRO FINO

Como se abrevia a vida...

Atlar, o grande sábio persa, indicou cinco modos de abreviar a vida:

1.^o—pensar na miséria que há-de acompanhar a velhice;

2.^o a tristeza que pode ocasionar uma doença prolongada;

3.^o—uma longa viagem forçada por aqueles que governam os povos;

4.^o—ter sempre o pensamento fixo num túmulo (esta preocupação constante apressa, para o que se atormenta com ela, a hora final);

5.^o—o medo, este meio infatível que mata com mais certeza e com mais rapidez do que o gládio do extermínio.—*Barão Feuchtersleben.*

O jornalismo...

O jornalismo é o mais poderoso de todos os estímulos, porque, como diz Lord Litton, êle entusiasma e arrebatava mais do que o rufar dos tambôres e o desfaldar das bandeiras no campo da tela.—*Luiz de Andrade (Quadros de ontem e de hoje, pág. 8).*

Uma verdade...

A Sociedade das Nações... Os diplomatas... Senhores solenes, reunidos à volta dum pano verde e decretando que a guerra não ultrapassará um certo grau de horror... Que má brincadeira! ¿O que podem êles, os diplomatas? ¿Que efeito querem que produzam as suas regulamentações humanitárias? A guerra passa por cima delas. A guerra tem a sua lógica particular, que é matar e destruir, o mais rapidamente possível, por todos os meios. É como se disséssemos ao cólera:—«Tu só produzirás cólicas e ficarás por aí».—*Vitor Méric (A última guerra, pág. 88).*

Bombeiros Voluntários de Espinho

Em segunda convocação, realiza-se no próximo sábado, 12, do corrente, às 21 horas uma Assembleia Geral ordinária dos sócios da Associação H. dos Bombeiros Voluntários de Espinho, afim de se dar cumprimento ao artigo 24 do Estatuto, sob a seguinte:

ORDEM DO DIA

1.^o—Leitura da acta da Assembleia anterior;

2.^o—Eleição dos Corpos Gerentes para o ano de 1937;

3.^o—Apresentação de qualquer assunto de interesse para a Associação.

Esta Assembleia funcionará no dia indicado, com qualquer número, em virtude do aviso do sr. presidente da Mesa, dirigido a todos os sócios, para o caso de não haver numero no dia marcado para a 1.^a convocação.

Pedido de Casamento

Foi pedida em casamento, para o sr. António Carlos da Silva, funcionario da Divisão H. do Douro, a sr.^a D. Maria Olinda Iglesias, estimada filha do nosso amigo e assinante sr. António Iglesias.

Estabelecimento

Passa-se na rua 23, genero de mercearia e vinhos, por o seu proprietário não o poder administrar.

Referências com Bernardo Francisco Serralva (armazem) na rua 14—Espinho.

QUALQUER RUGA DESAPARECE!

Em 6 semanas



Uma senhora de 61 anos foi submetida a um tratamento quotidiano de cinco minutos, por um célebre doutor, num hospital de Viena d'Austria. Em 6 semanas, tôdas as suas rugas tinham desaparecido por completo. Reconquistou uma tez fresca de rapariga. A experiência foi renovada, diz um Jornal Médico de Viena, noutras senhoras de 60 a 70 anos, com os mesmos e notáveis resultados.

A história deste milagre, é agora conhecida em todo o mundo. Tôda a mulher pode fazer pessoalmente o mesmo. O Professor Dr. Stejskal, da Universidade de Viena, descobriu que as rugas são causadas pelo desperdício de certos elementos vitais da pele. Após anos de pesquisas conseguiu obter estes preciosos elementos da pele de jovens animais, cuidadosamente seleccionados. Chamou a este produto, Biocel. Os direitos exclusivos respeitantes a esta surpreendente descoberta foram adquiridos, com grandes despesas, por Tokalon. O Biocel está agora combinado com outros elementos revitalizantes e nutritivos, no Creme Tokalon Biocel, Alimento para a Pele (Côr de Rosa). Rejuvenesce a epiderme, suprime as rugas e tonifica os músculos enraquecidos da cara. As senhoras de 50 a 60 anos podem obter uma beleza juvenil que invejarão muitas raparigas. Garantia de 100.000 escudos por felizes resultados, senão, reembolso do dinheiro.

A venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, dirija-se à Agência Tokalon, (Secção A. V.)—88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.